

AS NARRATIVAS SOBRE A PRODUÇÃO ARQUITETÔNICA MODERNISTA NA SERRA GAÚCHA: CONSTRUTORES LICENCIADOS

Linara Bessega Segalin (BIC-UCS), Maria Beatriz Pinheiro Machado (orientadora) - lisegalin@yahoo.com.br

O projeto de pesquisa Modernidade e Cultura de Morar na Serra Gaúcha tem como um dos objetos de estudo os autores das produções arquitetônicas modernistas construídas entre 1940 e 1970. Neste período observa-se a incorporação gradativa dos princípios modernistas rompendo com os valores da cultura de morar local. **METODOLOGIA** Para alcançar os objetivos propostos, a pesquisa utilizou o recurso da história oral e o levantamento de documentos junto ao Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami de Caxias do Sul. A contextualização sócio cultural dos autores dessa produção arquitetônica através da história oral valeu-se tanto da modalidade de história de vida, isto é, a narrativa da história do depoente sobre si mesmo e dos acontecimentos que vivenciou, quanto da história temática. **RESULTADOS** Apresentaremos aqui uma breve síntese das trajetórias de três construtores estrangeiros com formação técnica em desenho arquitetônico que atuaram na Serra Gaúcha durante o período modernista. São eles: Alfonso Pasquale, Silvio Toigo, João (Giovanni) Viel. Alfonso Pasquale nasceu em Treviso, na Itália, em 26 de março de 1906. Veio para o Brasil com 15 anos junto com sua família residindo, inicialmente, em São Paulo. Filho de pedreiro, Alfonso decidiu seguir o caminho do pai. Em São Paulo, fez um curso técnico em arquitetura e em 1934 mudou-se para Caxias do Sul. Silvio Toigo nasceu em 09 de maio de 1889, na Itália. Fez um curso de desenho na Alemanha antes da Segunda Guerra Mundial. Veio para o Brasil em 1922 diante das dificuldades vivenciadas no pós-guerra. Destacou-se pelo número e qualidade das obras modernistas que construiu em todo o Estado do Rio Grande do Sul. João (Giovanni) Viel nasceu na Itália e lá fez um curso técnico de desenho arquitetônico. Veio para o Brasil na década de 1930 residindo em Caxias do Sul por influência de amigos. João Viel desenhou diversas obras importantes da arquitetura modernista em várias cidades do estado. Faleceu em 27 de outubro de 1965. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Compreender o contexto da produção arquitetônica modernista pressupõe dar voz aos autores dessas produções, desvelando as transformações no processo de apropriação de significados da cultura de morar, traduzidas nas obras projetadas. Os três construtores incorporaram os valores da cultura de morar moderna em suas obras de forma gradativa.

Palavras-chave: arquitetura modernista, construtores licenciados, cultura de morar.

Apoio: UCS, CNPq.